

# **AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA EM ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA–UNIP DE MANAUS (AM) (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Danielle Lima Torres

**Orientadora:** Profa. Nely Cristina Medeiros Caires

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Manaus

A biossegurança é um processo funcional e operacional de fundamental importância em serviços de saúde. O contato com a saliva, tecidos ou secreções ocorre rotineiramente em radiologia odontológica e quando não são observadas as práticas de biossegurança torna-se possível a infecção cruzada no ambiente odontológico (PUTTAIAH et al.,1995). Eliminar ou reduzir o risco de infecção cruzada na radiologia odontológica consiste em utilizar técnicas assépticas durante as tomadas e processamentos radiográficos. O trabalho exposto tem como objetivo, devido à necessidade de proteção tanto de profissionais como da equipe de trabalho e pacientes, avaliar o conhecimento dos alunos de graduação do curso de Odontologia da UNIP-MANAUS sobre os procedimentos de biossegurança na radiologia odontológica. Para melhor definir as diretrizes de biossegurança dos alunos foi aplicado um questionário pré-estabelecido sobre o assunto avaliado. Foi observado que 97% dos alunos se mostraram preocupados com a biossegurança em radiologia, dos quais 12,1% não utilizam solução desinfectante e 3% não sabem que solução desinfectante utilizar para se ter o controle da infecção. Os resultados da investigação, com base no questionário estabelecido em relação à proteção radiológica, mostraram que 48% dos alunos estão preocupados com a radiocontaminação durante as tomadas radiográficas, e que 85% não tinham o conhecimento de modificar o tempo de radiação, segundo a área e idade do paciente, porém 97% utilizam protetor de chumbo e protetor de tireoide no

paciente, e 57,7% utilizam equipamento de proteção individual durante uma tomada radiográfica. Os protocolos acadêmicos, tanto de controle de infecção quanto de radioproteção, são sugeridos a fim de minimizar riscos de infecções cruzadas a que estão expostos os profissionais e os pacientes durante uma tomada radiográfica.